



Ata da Assembleia Geral Extraordinária – 26/09/2019

No dia vinte e seis de setembro de dois mil e dezanove, pelas dezassete horas e trinta minutos, realizou-se na sala dez do piso dois do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, a primeira Assembleia Geral Extraordinária de Membros do Núcleo de Estudantes de Relações Internacionais (NERI), no mandato de 2019/2020, tendo a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1) Esclarecimento sobre a situação financeira do NERI;
- 2) Análise da Proposta de Alteração dos Estatutos;
- 3) Votação da Alteração Estatutária;
- 4) Outros Assuntos de Interesse.

Dado o facto de que à hora marcada não se encontrava reunido o quórum suficiente para o normal funcionamento da Assembleia Geral, a Mesa de Assembleia Geral decidiu, por ordem da Presidente da Mesa de Assembleia Geral, Melanie Dukowsky, com cinquenta e três membros presentes, dar início à Ordem de Trabalhos, às dezoito horas.

Relativamente ao primeiro ponto, foi passada a palavra à Presidente da Direção, Mariana Afonso, que fornece esclarecimentos sobre a situação financeira do Núcleo, informando que, pela gestão financeira da Direção do mandato anterior do NERI, o núcleo tem neste momento cerca de 1500 euros em dívida, e convidando o tesoureiro, João Leirião, a comentar. Este explica que 1000 euros de dívida estão dependentes da situação da Associação de Estudantes, que vai ter eleições em pouco tempo. Explica ainda que é possível que atividades do NERI possam ser ligeiramente mais caras do que em anos passados, mas que tal se deve apenas à tentativa de pagamento da dívida. Acrescenta ainda que depois do primeiro jantar de curso espera-se que seja possível pagar a dívida relativa às sweatshirts, equivalente a 532 euros. A Presidente da Direção, Mariana Afonso, reforça que não vão deixar de haver atividades, exceptuando atividades que necessitem de avanço de dinheiro.

O segundo ponto é aberto pela Presidente da Mesa Geral, que procede à análise de alteração dos estatutos proposta, conjuntamente, pela Direção e Mesa de Assembleia Geral, de forma sucinta, passando a palavra à Presidente da Direção, Mariana Afonso, que expõe a importância dos estatutos do NERI aos alunos de 1º ano e aborda os pontos mais prementes. O primeiro dos pontos prende-se com a adição de um novo artigo 9º, incluído no capítulo III (Património e Gestão Financeira), relativo à obrigatoriedade por parte da Direção de apresentação do Relatório de Contas do mandato ao Conselho Fiscal, bem como consequentemente a disponibilização do mesmo a todos os membros do NERI, antes da Assembleia Geral convocada para a discussão e aprovação do mesmo. A Presidente explica a necessidade deste artigo para evitar repetir situações em que relatórios erróneos são aprovados sem possibilidade de análise prévia, confirmação

de informação ou pedido de esclarecimento. O artigo 15º (Perda e Readmissão da qualidade de membros) é alterado sendo que, por serem relacionados, o ponto 3 e 4 passam a constituir as alíneas a) e b) do ponto 3. É também alterada uma palavra do artigo 23º (Moções de Censura) por se considerar que refletia melhor o conteúdo do artigo. A Presidente da Mesa de Assembleia Geral solicita propostas por parte de membros à qual o membro Simão Barbosa responde ao apresentar uma proposta de alteração da obrigatoriedade de examinação das contas da Direção por parte do Conselho Fiscal de trimestralmente para semestralmente, na alínea d) do artigo 50º (Competências).

Deste modo, passou-se ao terceiro ponto, sendo efetuada a votação da proposta de estatutos apresentada na sua generalidade, com todas as alterações incluídas, verificando-se a aprovação do documento por unanimidade.

No que diz respeito ao último ponto, “Outros Assuntos de Interesse”, verificou-se vários pedidos de esclarecimento. Um membro novo no curso questiona na generalidade sobre a abundância de cadeiras com método de avaliação final, a retirada da cadeira de língua estrangeira Francês do currículo, comentando que se sente desamparado pois ficou com a impressão de que na faculdade as decisões são feitas apenas pelos docentes, não incluindo os discentes. A Presidente da Direção fornece esclarecimento sobre ações tomadas pelo Conselho de Delegados no ano anterior, posição da Coordenação do Curso sobre o assunto e as razões passadas ao NERI para o fim das UCs de Francês. Informa ainda que o órgão indicado para tratar destes assuntos é o Conselho de Delegados e, por isso, pede ainda que façam propostas aos respetivos delegados que depois as levaram a Conselho.

A Presidente da Mesa de Assembleia Geral procede, de seguida, à leitura de uma mensagem que uma aluna de 3º ano que não pôde estar presente e pediu que fosse exposta pela Mesa. Nela são levantadas as questões da suposta remodelação da cadeira de Finanças e Negócios Internacionais que não parece ter acontecido e o facto de o professor passar um caderno onde pede que os alunos assinem para marcar presença numa cadeira cujo método de avaliação decidida pelo professor é final. Um membro presente intervém para adicionar que o professor parece até ter incluído mais informação este ano. A Presidente da Direção dá a conhecer que a Coordenação do Curso falou com o professor sobre o assunto mas que, se necessário, voltará a avisar e dá esclarecimentos sobre o que poderá ser feito futuramente, chamando à atenção de que tem de ser realizado através de representantes de alunos que estão no Conselho Pedagógico e que de momento não temos nesse órgão a representação necessária para fazer a ponte de ligação.

A delegada de 2º ano de pós-laboral intervém para informar que o Conselho de Delegados está neste momento a pensar em outras formas de intervir se o aviso da Coordenação do Curso não for suficiente.

Um membro questiona a Direção do NERI sobre o que faz atualmente para promover a inserção de estudantes africanos. A 1ª Secretária da Mesa de Assembleia Geral, Bianca Francisco, passa a informação que a Unidade de Coordenação de Relações Internacionais deu aos delegados no ano anterior de que foi criada uma aula extra gratuita para apoio a alunos africanos, tendo contactado todos os alunos, e que estes se

mostraram na sua maioria desinteressados, e menciona ainda o Núcleo de Estudantes Africanos que tem esse mesmo propósito. Um membro adiciona ainda que o Instituto tem um programa, “Ponto de Partida”, para este efeito. A Presidente da Direção responde que o NERI pode-se esforçar para partilhar a iniciativa “Ponto de Partida” e falar com a coordenação mas que é provável que seja inconclusivo devido ao desinteresse anteriormente demonstrado. Frisa, no entanto, que o NERI está já a redobrar os esforços de divulgar as atividades de integração do NERI ao ir às aulas falar dos eventos para quem não segue online saber e que estas são para todos os alunos, não apenas os de 1º ano e que os alunos africanos podem beneficiar destas mesmas.

A delegada e a sub-delegada do 2º ano, Mariana Lopes e Patrícia Santos, abordaram o assunto de transferir a cadeira de Proteção Internacional dos Direitos Humanos para o segundo semestre por queixa da professora, que considera que os alunos necessitam de saber a matéria de Direito Internacional Público, cadeira que é lecionada simultaneamente, antes de ter esta cadeira. A Presidente da Direção pede que levem esta informação ao Conselho de Delegados.

Um membro questiona à Direção o porquê de o Professor António Pinto Pereira ter voltado a lecionar. A Presidente expõe a situação que ocorreu no ano letivo 2017/2018, explicando que houve uma queixa formal sobre os métodos de avaliação do Professor, nomeadamente de não cumprir com as regras do método de avaliação contínua e de utilizar critérios subjetivos para avaliar alunos. O processo garantiu apenas suspensão durante um ano. No entanto, o Professor deixou de ser regente das cadeiras que leciona, e o Instituto garante que vai auditar e controlar a situação, pelo que se espera que o comportamento do mesmo não se repita. A Presidente da Mesa de Assembleia Geral, Melanie Dukowsky, apelou, no entanto, a que os alunos relatem qualquer falta de rigor tanto do Professor em questão como de qualquer outro, de forma a garantir que situações de irregularidade não adquirem proporções tão grandes e negativas.

Por fim, a Direção do NERI deu a conhecer várias das próximas atividades.

Nada mais havendo a discutir, deu-se por encerrada a Assembleia Geral Extraordinária, pelas dezoito horas e quarenta e nove minutos, a qual foi objeto desta ata.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Melanie Dukowsky

A Presidente do NERI



Mariana Afonso

Lista de presenças

Melanie Dukowsky	Beatriz Chambel
Bianca Francisco	Inês Matado
Mariana Afonso	Isabela Albuquerque
Simão Miguel Paulo Pedro	Pamela Marques
João Nuno Rosa Leirião	Diana Pimentel
Tiago Encarnação	Inês Marques
Heloisa Guerra Lachini	Inês Costa Faias
Mihaela Antoci	João Nuno Leite
Rodrigo Lopes de Campos	Miguel Ferreira do Rosário
Guimarães	Luz Fortado Riley
André Filipe Gomes da Silva	Cláudia Antunes
Flávia Maria Nunes dos Santos	João Couto
Mónica Oliveira	Daniel Dias
Tatiana Baleia	Bernardo Ribeiro
Simão Pedro Gonzalez Baptista	Valter Gomes
Barbosa	David Arcão
Diana Derhum	Miguel Catita
Sofia Devesa	Tomás Guedes Vaz
Salvador Farinha	Leonor de Brito
Diogo Rodrigues	Ana Tavares
Beatriz Encarnação	João Rodrigues
Inês Aleixo	Diogo Ratinho
Margarida Carvalho	Margarida Passos
Mariana Lopes	Cláudia Lopes
Beatriz Correia	Yegho Rodrigues
Maria Carolina Dias	Patrícia de Deus Trindade Santos
Rafael da Fonseca	Beatriz Omar Marques Ribeiro
Inês de Sousa Pinto	Raichande
Maria Beatriz Barata Feyo	Sophia Guez do Vale Borges
Fábio Vicente	Catherine Cover
Pedro Carreira	Juelson Somonongo Lourenço
Inês Silva	Maria Júlia Bonafé Guedes
Laura Mattos	Bruno Rodrigues Pereira
Cátia Pacheco	